



Continuidade
Espaço
Intenção

Consultores
Subjetividade
Clientes

Propósito
Mobilização

Conleg

Reflexão estratégica

ores

Utopia possível
Escopo
Sonho

senso **Senado Federal**

Desafio mobilizador Real

Desenvolvimento

Analistas

Objetividade

Conhecimento

Futuro

Habilidade

PROCESSO DE
REFLEXÃO ESTRATÉGICA DA
CONSULTORIA LEGISLATIVA

Capacidade
 Foco
 Técnica
 Definição
 Poder Legislativo
 Razoão de ser
 Investigativa
 Estado desejável
 Presente
 Paradigmas
 Reconhecimento
 Competências
 Cenário
 Focalizadora
 Técnicos
 Rumo
 Sustentabilidade
 Missão
 Valor
 Propósito
 Mobilização
 Espaço
 Continuidade
 Gestão
 Intenção
 Consultores
 Subjetividade
 Clientes
 Consultoria Legislativa
 Conleg
 Reflexão estratégica
 Escopo
 Utopia possível
 Sonho
 Consenso
 Senado Federal
 Real
 Desafio mobilizador
 Desenvolvimento
 Futuro
 Habilidade
 Conhecimento
 Objetividade
 Analistas
 Atitude
 Atuação
 Projeção
 Visão
 Negócio
 Alinhamento

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

1 PROCESSO

1.1 O processo de reflexão estratégica 7

1.2 Alguns achados importantes 11

2 RESULTADOS

2.1 Negócio e missão 20

2.2 Visão de futuro 20

2.3 Princípios e valores 21

2.4 Mapa Estratégico 22

2.5 Proposta de estruturação das iniciativas estratégicas 23

PRÓXIMOS PASSOS 24

ANEXOS

Anexo I – O projeto 27

Anexo II – Visão compartilhada (nosso sonho) 30

APRESENTAÇÃO

Esta publicação tem como objetivo apresentar, para os diversos públicos de interesse, os resultados do processo de reflexão estratégica desenvolvido, ao longo do segundo semestre de 2012 e de todo o ano de 2013, pela direção e pelos servidores da Consultoria Legislativa do Senado Federal (Conleg).

Patrocinado pelo Conselho Técnico da Consultoria, o processo de reflexão representou uma inestimável oportunidade para que todos aqueles que têm suas atividades funcionais vinculadas à Conleg pudessem avaliar o adequado significado e o valor dessas atividades. E, mais ainda, para que pudessem atribuir à sua prática cotidiana um sentido mais profundo, estruturado e compartilhado, projetando aperfeiçoamentos que possam trazer à Consultoria, no decurso do período 2014-2017, condições de melhor servir às finalidades institucionais da Casa que integra, o Senado Federal.

Foi uma tarefa desafiadora, uma vez que teve como pressuposto a abertura para ampla participação de todos os colaboradores da Conleg. Mas os resultados positivos alcançados pelo processo, decerto, justificaram os esforços decorrentes dessa opção metodológica.

O processo de reflexão estratégica da Consultoria contou, para o seu desenvolvimento, com a colaboração de muitos atores, internos e externos ao Senado, todos eles merecedores de nossa sincera gratidão. Entre os atores internos, destacamos

o coordenador metodológico do processo, Luiz Eduardo da Silva Tostes, e diversos outros colegas oriundos do Prodasen que atuaram como facilitadores em várias fases do processo.

Somos gratos, ainda, pelo apoio recebido da Secretaria de Pesquisa de Opinião Pública, que levantou dados por meio de pesquisas de opinião junto a clientes e colaboradores da Consultoria; da Secretaria de Apoio às Comissões e do Interlegis, que cederam espaço e infraestrutura para a realização das oficinas de trabalho. Também muito nos auxiliou o depoimento feito por titulares de diversos órgãos do Senado, tais como a Diretora-Geral, Doris Marize Romariz Peixoto; a Secretária-Geral da Mesa, Claudia Lyra Nascimento; o Secretário de Comunicação Social, Fernando César Mesquita; e a pesquisadora e chefe de gabinete Leany de Souza Lemos. Registramos, também, nosso agradecimento ao Consultor-Geral de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado Federal, Orlando de Sá Cavalcante Neto.

No âmbito externo, agradecemos aos representantes das Consultorias Legislativas da Câmara dos Deputados e da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Sem todos esses apoios, dificilmente lograríamos êxito em nossa empreitada.

Nossa maior gratidão, contudo, dirige-se aos colaboradores da Consultoria Legislativa do Senado Federal, corpo funcional que é, ao mesmo tempo, autor e destinatário deste processo de reflexão estratégica. Que possam ser implementadas, por nosso próprio esforço, as deliberações que juntos tomamos ao longo de uma jornada iluminadora e rica e, com isso, possamos propiciar, como é nosso desejo comum, um valor crescente e efetivo à participação da Consultoria Legislativa no desempenho institucional do Senado!

Paulo Mohn
Consultor-Geral Legislativo

Capacidade

técnicos

Definição

Rumo

Sustentabilidade

Missão

Poder Legislativo

razão de ser

Valor

Refle

Investigativa

Estado desejável

pios e Va

organizacional

Com

Projeção

Visã

O

Atuação

nhamento

Atitude

1

PROCESSO

1.1 O Processo de Reflexão Estratégica

Para enfrentar o desafio de refletir com o conjunto de todos os seus membros, de modo estrategicamente orientado, a Consultoria Legislativa selecionou metodologia já bastante bem-sucedida no âmbito do Poder Público brasileiro, que pode ser sintetizada em duas grandes etapas: (i) a construção da sua identidade estratégica (etapas 1 e 2 do Quadro 1 do Anexo I, pág. 29) e (ii) a definição dos elementos orientadores de sua estratégia organizacional (etapas 3 a 4 do mesmo Quadro), tomando como base teórica o *Balanced Scorecard*, proposto por Robert Kaplan.

Ao longo de vinte oficinas de trabalho, abertas a todos os colaboradores pertencentes aos quadros da Conleg, foram debatidos e avaliados diversos aspectos do trabalho realizado pelo órgão. O processo convergiu, ao final, para declarações relati-

vas ao Negócio ("o que fazemos"), à Missão Institucional ("para que existimos") e à Visão de Futuro ("o que queremos") que os participantes atribuíram à Consultoria Legislativa, bem como à relação de Princípios e Valores que, no entendimento deles, deveriam orientar as atividades funcionais como um todo.

De modo orgânico e coordenado, esse elenco de declarações, registrado nas páginas 20 e 21, incorpora e explicita a identidade institucional atribuída à Consultoria, o que precedeu à definição da estratégia propriamente dita. Esta, por sua vez, desdobra-se, em momento posterior, numa seleção de intervenções a serem executadas sobre a realidade institucional, direcionando aperfeiçoamentos e ultrapassando tendências de desempenho inercial.

O esforço de definição da estratégia com base na metodologia do *Balanced Scorecard* demanda interpretação da realidade, que, em geral, se faz em duas fases.

A primeira tenta descrever a maneira como a organização responde às intervenções de seus agentes e procura estabelecer uma sequência causal que facilite a decomposição do objetivo estratégico global – concretizar a visão de futuro por meio do cumprimento da missão institucional – em objetivos estratégicos parciais.

A lógica encontrada, no caso da Conleg, foi a relação entre as Dimensões de (i) aprendizado e crescimento, (ii) processos internos e (iii) público-alvo, que se vinculam causalmente nessa mesma ordem. Isso traduz a crença de que as intervenções em aprendizado e crescimento tendem a propiciar, por si ou por meio do aprimoramento dos processos internos, reflexos positivos na percepção que tem o público-alvo em relação ao desempenho institucional da Consultoria, impulsionando a materialização da visão de futuro de antemão estabelecida.

Mas essa leitura não é uma elaboração estratégica em si mesma. Daí a importância de que, em função de uma cuidadosa avaliação do ambiente de interesse (interno e externo), sejam selecionados meios potencialmente capazes de alterar, para melhor e na direção projetada, o rumo inercial do desempenho organizacional.

Essa avaliação inaugura a fase propriamente estratégica de um projeto de reflexão e iniciou-se, na Consultoria, com atividades de análise do ambiente, das quais constaram pesquisas de clima organizacional, feitas com o público interno; pesquisas para avaliação do desempenho da Consultoria, mensurando a percepção dos seus principais demandantes (Comissões Permanentes e Gabinetes Parlamentares); oitiva de setores estratégicos da Casa (Direção-Geral, Secretaria-Geral da Mesa, Secretaria de Comunicação Social e Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle); e levantamento de práticas relevantes em instituições congêneres (Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados, Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado Federal, Consultoria da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, e *Congressional Research Service* – CRS, do Congresso norte-americano). Foram também colhidos subsídios, pelo Consultor-Geral, diretamente com senadoras e senadores.

Depois, foram discutidos os Temas Estratégicos que melhor responderiam ao conjunto de avaliações e de elementos ambientais levantados, sendo definido para tanto o par caracterizado pelos tópicos de (i) Comunicação e Interação Institucional e (ii) Aprimoramento dos Produtos e Processos de Trabalho.

O Mapa Estratégico (*Balanced Scorecard*) foi montado, ao final, a partir do cruzamento das Dimensões e dos Temas Estratégicos, e preenchido, após nova etapa de discussões, com os 18 Objetivos Estratégicos que vieram a compor – em seu conjunto e na estrutura de correlação causal em que são apresentados (pág. 22) – o programa de ação estratégica definido pelos cola-

boradores da Consultoria Legislativa, cujos termos foram referendados integralmente pelo Conselho Técnico.

Assim, o Mapa Estratégico (pág. 22) é o documento que consolida e organiza as definições estratégicas da Consultoria Legislativa, estabelecidas para utilização ao longo do período 2014-2017, sendo seu elemento nuclear mais representativo o painel desses Objetivos Estratégicos que nele se apresentam e se estruturam.

Por fim, a estratégia da Consultoria foi articulada em nove Iniciativas, as quais contemplam, em conjunto, as ações necessárias para o alcance do propósito estratégico que movimentou todo o processo de reflexão, havendo correlação explícita entre Objetivos e Iniciativas estratégicas, o que pode ser verificado na comparação entre o Mapa Estratégico (pág. 22) e o Quadro de Iniciativas (pág. 23).

Por isso, concluídas as fases do processo de reflexão, tem início a etapa de execução, que consiste na implementação das Iniciativas destinadas a alcançar os Objetivos Estratégicos. Esses Objetivos, uma vez atingidos, favorecerão, em vista da equação causal de resposta organizacional, as condições efetivas de cumprimento da Missão Institucional da Consultoria Legislativa, e permitirão a materialização da Visão de Futuro que essa Missão prefigura.

Essas pretensões, contudo, são hoje um projeto. Para que de fato se reflitam na realidade, será vital que, auxiliadas por uma sistemática apropriada de acompanhamento estratégico, as Iniciativas deixem o papel, onde ora se acham definidas, e avancem em direção à modificação da realidade objetiva. Para isso, a condição primeira é a intensa participação, em todas as ações projetadas, daqueles mesmos colaboradores que, com seu preparo, esforço e dedicação, constroem, no dia a dia, a face pública da Consultoria Legislativa do Senado Federal.

1.2 Alguns Achados Importantes

Um dos pontos altos do processo de reflexão da Consultoria foi um significativo aprofundamento da compreensão coletiva sobre sua natureza, seu papel e a finalidade de sua atuação, em face do ambiente em que ela se insere.

Uma das investigações mais importantes, nessa linha, foi o levantamento dos diversos públicos envolvidos na atuação institucional do órgão, em sua missão de suporte à atividade parlamentar. O painel das relações, obtido num rico e complexo processo de discussão, foi sintetizado na Figura 1 (pág. 13), onde os públicos de interesse são apresentados em ordem crescente de generalidade e distância organizacional.

Uma importante fonte de informação sobre a percepção externa acerca do desempenho da Consultoria Legislativa foi a pesquisa realizada sobre o nível de satisfação dos demandantes, cujo alvo preferencial foram os gabinetes parlamentares e as Comissões Permanentes do Senado Federal.

Consultados os principais responsáveis pela abertura das solicitações de trabalho à Conleg (STC), por meio de questionário eletrônico que garantia anonimidade no tratamento das respostas, constataram-se, a partir de um número satisfatório de respondentes, resultados bastante positivos em termos da apreciação da qualidade dos serviços prestados pelo órgão, fato que pode ser evidenciado, entre outros achados, pela obtenção de um índice geral de satisfação de cerca de 94% (pág. 14).

Índices igualmente positivos foram obtidos, conforme se ilustra nas págs. 14 a 17, em relação ao grau de importância que os gabinetes e as Comissões atribuem aos trabalhos feitos pela Consultoria, à facilidade de uso do sistema que gerencia essas demandas e à qualificação técnica dos profissionais que compõem seu corpo técnico.

Por sua vez, ficou evidente que o público solicitante não conhece toda a gama de trabalhos oferecidos pela Consultoria, havendo bastante a ser feito em relação à divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela Conleg junto aos diversos órgãos da Casa. Outras questões, relativas ao âmbito interno, foram levantadas em pesquisa específica de clima organizacional feita junto aos colaboradores da Consultoria.

Ponto relevante, por fim, foi a avaliação do estágio atual de desenvolvimento institucional da Consultoria. Essa avaliação permitirá o acompanhamento da evolução dessa variável, ao longo do processo de monitoramento e quando da revisão estratégica, esta última programada para o exercício de 2017.

Figura 1
 Públicos envolvidos na atuação institucional da Consultoria Legislativa



Principais resultados da pesquisa de satisfação feita pela Consultoria Legislativa

a) Satisfação por tipo de trabalho

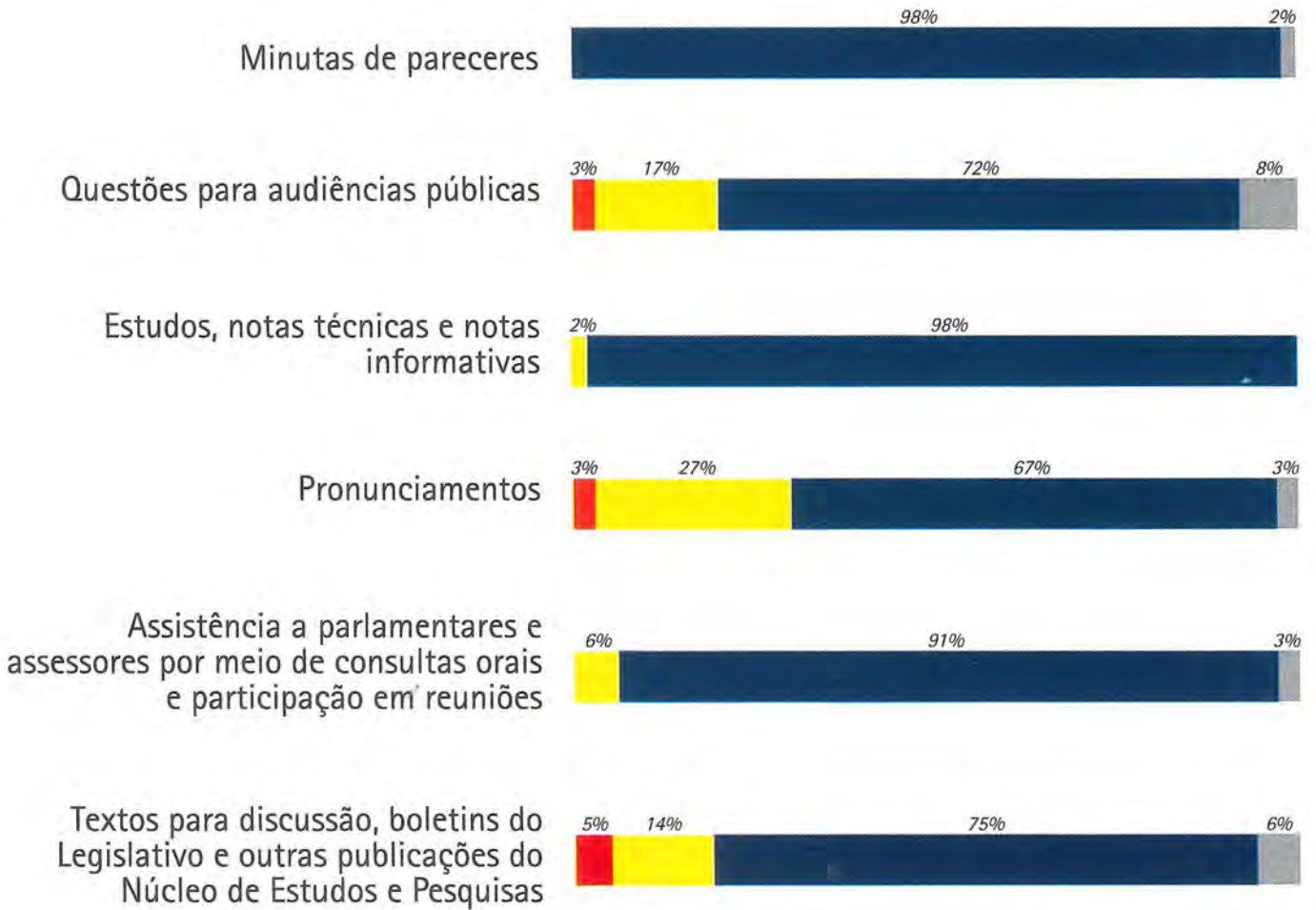
Percepção sobre o nível de satisfação do demandante com cada tipo de trabalho



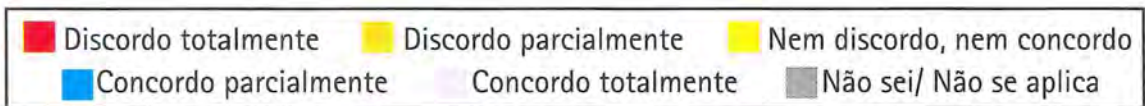
b) Importância - tipo de trabalho

Grau de importância que o demandante atribui a cada tipo de trabalho





c) Questões exploratórias

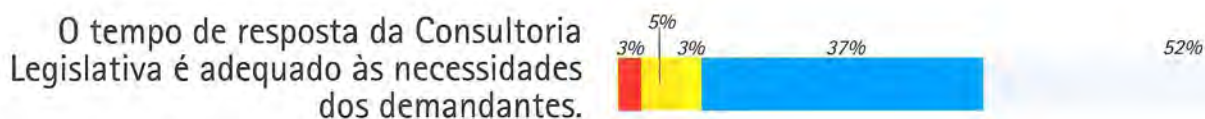
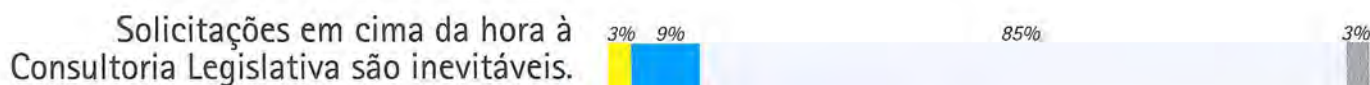
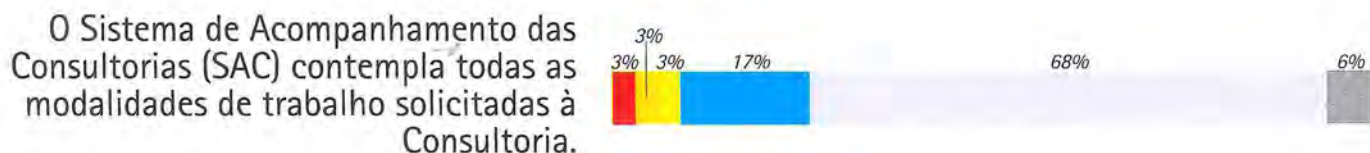
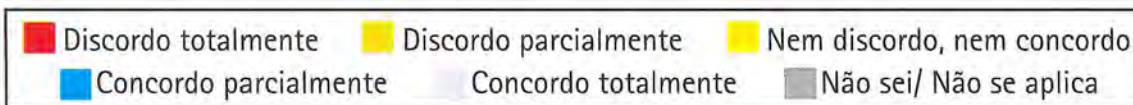


Os trabalhos produzidos pela Consultoria Legislativa atendem às expectativas dos demandantes.



Os estudos produzidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas (Textos para Discussão, Boletins do Legislativo e outros) são úteis para o processo legislativo e a atividade parlamentar.





A elaboração de minutas de pareceres é um dos trabalhos da Consultoria que mais contribui para a atividade legislativa e parlamentar.



A elaboração de pronunciamentos é um dos trabalhos da Consultoria que mais contribui para a atividade legislativa e parlamentar.



É papel da Consultoria produzir conhecimento sobre questões relevantes para a sociedade brasileira, independentemente de seu estágio de discussão no Senado Federal.



A Consultoria deve contribuir para os debates no Senado Federal, sugerindo temas importantes para reflexão dos senadores.



Os consultores estão disponíveis para prestar assessoramento quando são requisitados.



A Consultoria Legislativa é um órgão imprescindível para o Senado Federal.



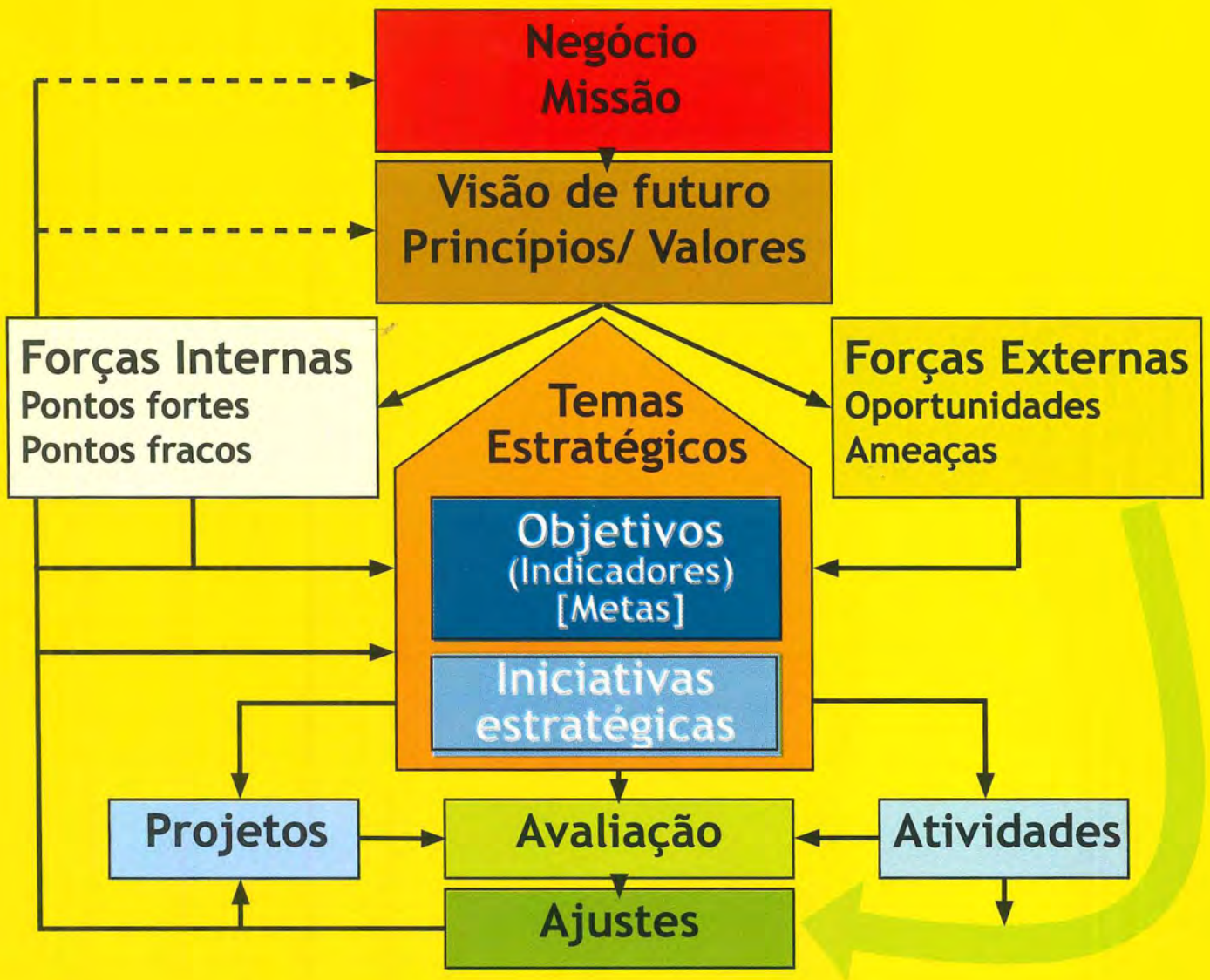
É fácil trabalhar com a Consultoria Legislativa.



Haveria prejuízo para o Senado se o trabalho prestado pela Consultoria Legislativa deixasse de ser realizado.



Figura 2
Ciclo de planejamento estratégico da Consultoria Legislativa



ria Legislativa

g
atégica

Escopo

sível

Sonho

ral

2

RESULTADOS

2.1 Negócio e Missão

Negócio da Conleg

Conhecimento especializado a serviço do Poder Legislativo.

Missão Institucional da Conleg

Prestar consultoria e assessoramento especializados ao Senado Federal e ao Congresso Nacional, com o objetivo de contribuir com o aprimoramento da atividade legislativa e parlamentar, em benefício da sociedade brasileira.

2.2 Visão de Futuro

Visão de futuro da Conleg

Consolidar-se como órgão essencial na mediação entre o conhecimento especializado e a atividade legislativa e parlamentar, contribuindo para a valorização do Senado Federal perante a sociedade brasileira.

2.3 Princípios e Valores

Ética profissional

Atendimento isonômico aos demandantes, sob os fundamentos ético-morais do Estado Democrático de Direito, com isenção, profissionalismo, tempestividade e confidencialidade.

Excelência técnico-profissional

Atuação dos servidores da Consultoria garantida pela formação e capacitação continuadas.

Cooperação

Colaboração interpessoal e institucional, refletindo a natureza multidisciplinar do trabalho da Consultoria e a necessidade de acompanhamento da realidade social.

Qualidade

Constante aprimoramento na produção da Consultoria.

Compromisso com o interesse público

Atuação profissional inspirada pelos valores republicanos e de expansão e consolidação da cidadania.

Gestão democrática

Adoção de práticas participativas na gestão.

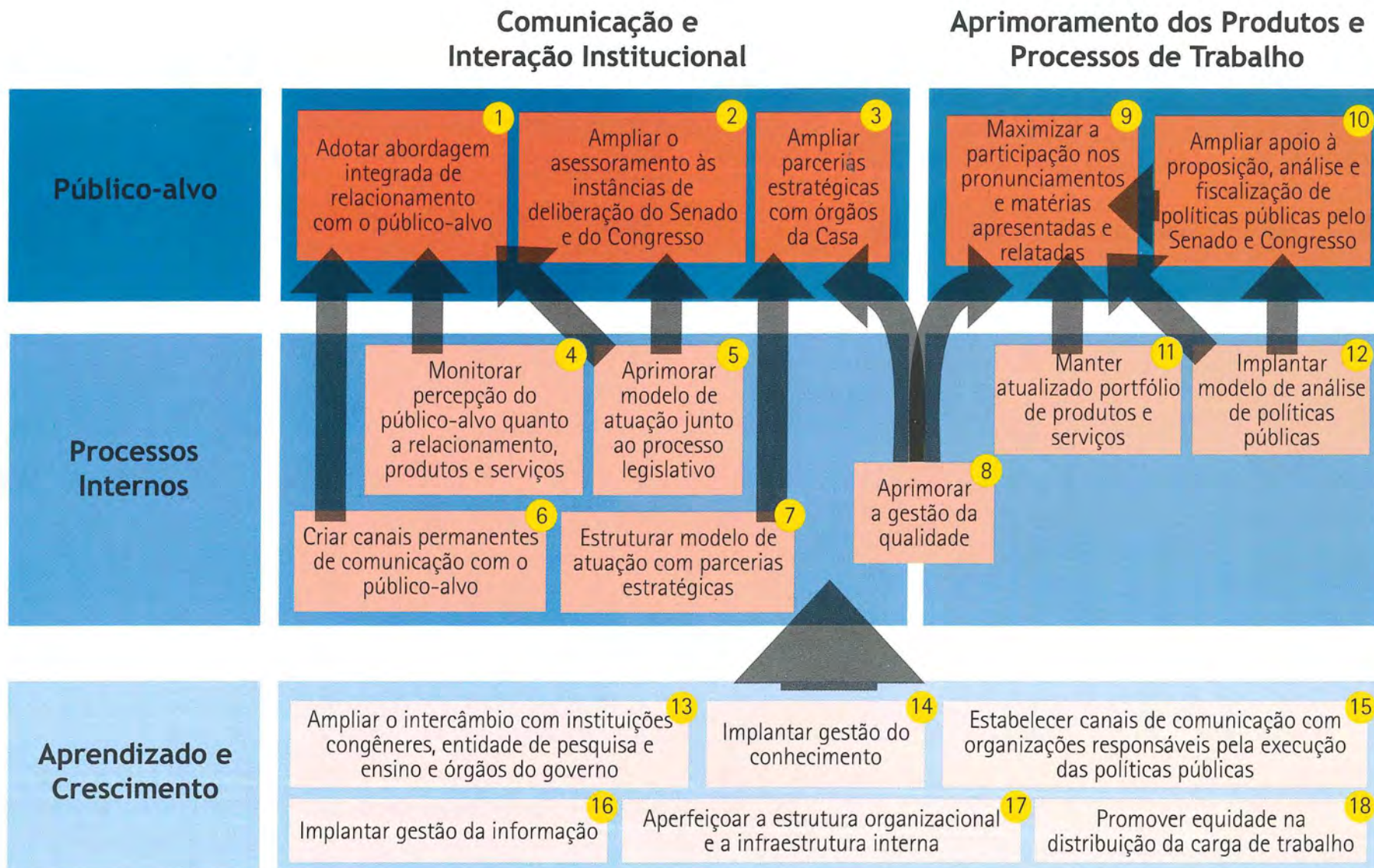
Independência técnica e intelectual

Liberdade na produção dos conteúdos autorais.

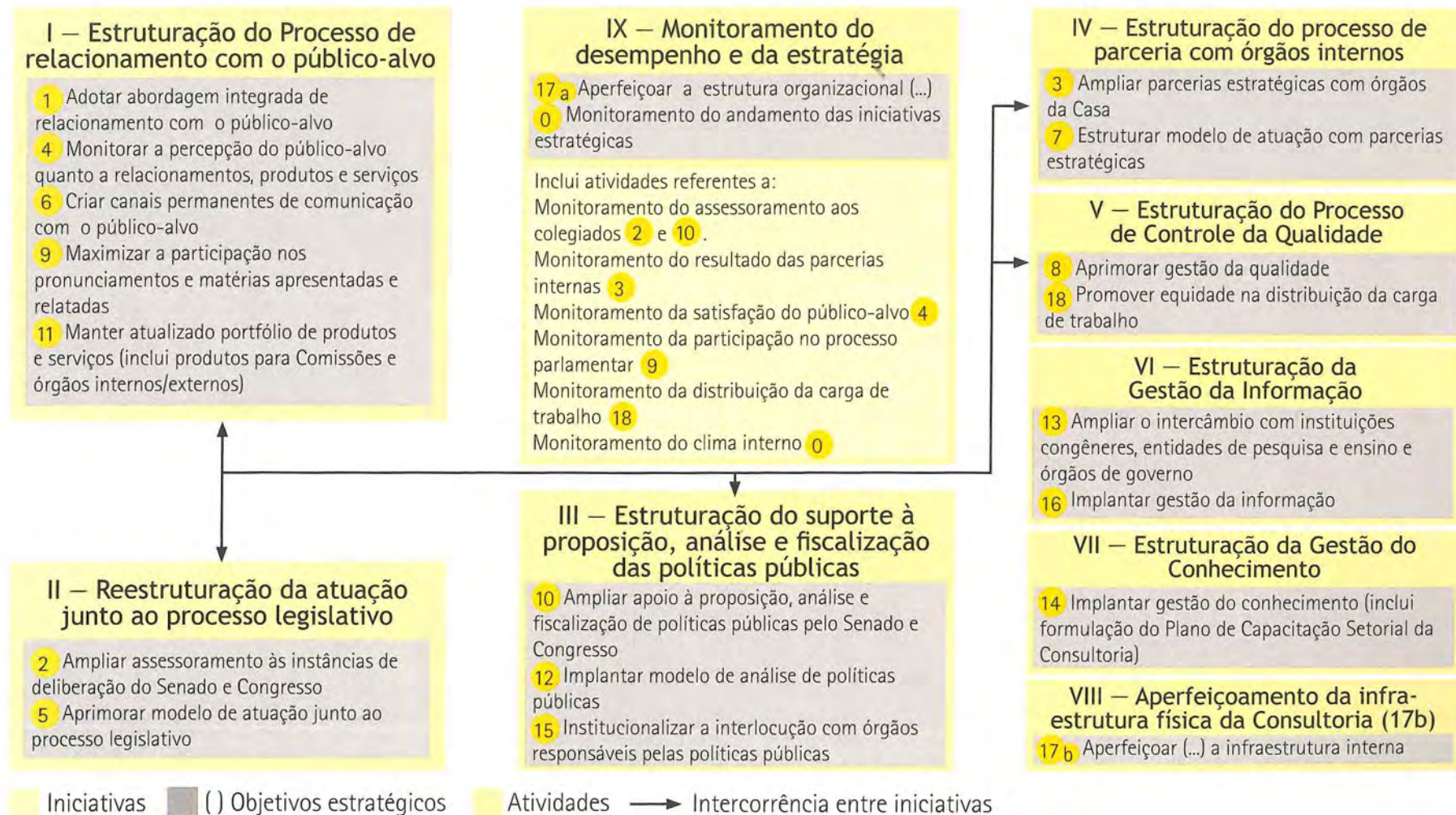
Iniciativa

Utilização da capacidade intelectual disponível na Conleg para incorporação de novas temáticas, novas abordagens e soluções criativas para a agenda nacional, com ou sem demanda específica.

2.4 Mapa Estratégico



2.5 Proposta de Estruturação das Iniciativas Estratégicas



Presente
Paradigmas
Estratégia
FOCO
Fiscalizadora
Té
Reconhecimento
Competências
Cenário
Princípios
Identidade org
Negóci
Alin

PRÓXIMOS
PASSOS

A publicação deste volume marca o início formal da etapa de execução da estratégia da Consultoria Legislativa. Ocorre, porém, que essa etapa, na prática, já está em marcha, em face de algumas circunstâncias que vale a pena registrar.

Uma delas é que os conteúdos estratégicos definidos no processo de reflexão já influenciam, de forma concreta e tangível, a maioria das decisões de relevo tomadas no âmbito interno. Assim, tais conteúdos não somente induzem a forma de participação da Consultoria nas atividades relativas à estratégia corporativa do Senado, mas também entram como insumo para importantes decisões administrativas, como o encaminhamento de diversos tópicos relativos ao edital do concurso para consultor legislativo, publicado em 2013.

Mais que isso, é fato que importantes decisões de caráter institucional se têm inspirado no processo de reflexão da Consultoria. Exemplo disso foi a adoção, pelo Senado, de proposta feita pela Presidência visando instituir, no âmbito das Comissões Permanentes da Casa, rito específico e regular de fiscalização do desempenho das políticas públicas governamentais, conforme o que foi estabelecido na Resolução do Senado Federal nº 44, de 2013.

Operacionalmente, está sendo instalado um mecanismo formal de acompanhamento das Iniciativas Estratégicas, com o objetivo de avaliar o andamento dos diversos planos de trabalho decorrentes do processo de reflexão. Esse processo de acompanhamento também irá propor, instalar e monitorar um conjunto de indicadores, cuja finalidade é medir o resultado do esforço estratégico.

Com isso, pretende a Consultoria Legislativa do Senado Federal não somente dar um encaminhamento adequado à reflexão que, iniciada em 2012, já instrumentaliza o dia a dia de sua administração. Pretende ela, ainda, criar condições para que se possa realizar um sonho coletivo – uma visão idealizada de futuro, registrada no primeiro documento produzido pelas oficinas de reflexão estratégica e denominada “visão compartilhada” (Anexo II, pág. 30).

Capacidade
Técnicos
Definição
Rumo
Sustentabilidade
Missão
Poder Legislativo
Valor
Reflexão de ser
Investigativa
Estado desejável
Princípios e Valores
Organizacional
Projeção
Atuação
Visão
Atitude
Fortalecimento

ANEXOS

Anexo I – O Projeto

Íntegra do projeto que orientou o processo de reflexão estratégica da Consultoria Legislativa, aprovado pelo Conselho Técnico no segundo semestre de 2012.

Introdução

Este documento pretende delinear, de modo sumário, proposta para desenvolvimento de uma reflexão de caráter estratégico no âmbito da Consultoria Legislativa do Senado Federal, a partir de um processo amplamente participativo e inclusivo.

Essa reflexão, modelada sob uma estrutura de projeto, terá como objetivos produzir – com base na contribuição dos servidores que trabalham na Consultoria Legislativa – uma avaliação crítica sobre a natureza das atividades desenvolvidas pelo órgão, o papel que lhe cabe no contexto organizacional do Senado Federal e o modo mais adequado de encaminhar, ao longo do tempo, seu pleno e satisfatório desenvolvimento institucional.

Para tanto, serão utilizados métodos e instrumentos consagrados em iniciativas similares, devidamente adaptados e customizados para a realidade da Conleg e para os objetivos específicos do projeto.

Definições básicas adotadas para o projeto

O âmbito do projeto estará circunscrito à Consultoria Legislativa do Senado Federal. Como demandantes do projeto estão identificados: o Conselho Técnico da Consultoria, na definição

de princípios, objetivos e estrutura de atividades; e o Consultor-Geral Legislativo, no encaminhamento administrativo das suas diversas etapas.

As definições a serem tomadas no curso do projeto devem ser alcançadas por consenso, no limite do possível, ou por maioria significativa, em hipótese alternativa.

As dinâmicas adotadas no curso do projeto terão natureza participativa, e poderão lançar mão de mecanismos de representação como forma processual de consolidação das opiniões individuais manifestadas pelos participantes das atividades.

As sucessivas etapas do processo de reflexão estratégica serão precedidas de fundamentação conceitual específica, de forma a amparar a atuação dos participantes na produção prevista para cada atividade.

O processo de reflexão contará com consultoria externa especializada, no seu desenvolvimento técnico, e, por delegação do Conselho Técnico da Consultoria, com apoio de um grupo de trabalho, cujo papel se limitará ao encaminhamento do projeto em seu âmbito metodológico e logístico.

As atividades previstas para desenvolvimento do projeto levarão em consideração, na construção de seus produtos, o conjunto de colaboradores presentes em cada oportunidade.

Etapas do projeto

O esquema constante do Quadro 1 (pág. 29) sintetiza as etapas na qual o projeto está dividido, os objetivos específicos esperados de cada uma delas, os insumos principais que serão oferecidos para o seu adequado desenvolvimento e as metodologias recomendadas para cada caso.

Cronograma Geral

A proposta contempla a realização de etapa preliminar preparatória e das etapas de 1 a 3, entre setembro e novembro de 2012; a preparação da minuta [proposta de indicadores] prevista na etapa 4 se dará até meados de fevereiro de 2013, sendo realizado nesse mesmo mês o seminário interno que integra e finaliza a referida etapa.

Quadro 1 - Etapas do projeto de reflexão estratégica da Conleg

Etapa	Objetivo(s) específico(s)	Insumos principais	Recursos metodológicos
Exercício de Visão Compartilhada (preliminar)	- Levantar a expectativa dos colaboradores em relação ao que a Consultoria deveria ser, ou representar, no contexto do Senado	- Exemplos externos de instituições similares à Conleg, em diferentes contextos institucionais	- Discussão em grupos de 6/8 componentes - Consolidação/aglutinação/seleção das contribuições dos grupos por meio de seus representantes
1. Definição da identidade institucional da Conleg	- Definir o Negócio, a Missão, a Visão de Futuro e os Princípios/Valores que devem reger a atuação da Conleg	- Resultados do Exercício de Visão Compartilhada preliminar - Levantamento dos processos, produtos, serviços e clientes - <i>Benchmarking</i> institucional	Idem
2. Análise de Ambiente	- Compreender o ambiente em que a Conleg está imersa (meio externo/interno) - Avaliar a posição da Conleg em relação ao conjunto de seus principais <i>stakeholders</i> e, se necessário, estabelecer novo posicionamento a ser perseguido no horizonte de cinco anos	- Resultados da etapa de Definição da identidade institucional - Opinião de <i>stakeholders</i> relevantes - Parlamentares, dirigentes do SF, servidores da Conleg - obtida, por meio de pesquisas, relatos, depoimentos, entrevistas etc.	- Levantamento e análise de ameaças e oportunidades, pontos fortes e pontos fracos (exercício com Matriz SWOT) - Exercício com Matriz de Avaliação Estratégica
3. Elaboração da Estratégia	- Estabelecer os Temas e os Objetivos que constituirão a base da estratégia institucional da Conleg	- Resultados da etapa de Análise de Ambiente	- Processo de seleção compartilhada de Temas e Objetivos Estratégicos - Metodologia do <i>Balanced Scorecard</i>
4. Estabelecimento dos Indicadores e das Iniciativas Estratégicas	- Definir os Indicadores Estratégicos (Métricas e Metas) - Estruturar as Iniciativas Estratégicas (Programas e Projetos)	- Resultado da etapa de Elaboração da Estratégia	- Elaboração de proposta de Indicadores e detalhamento das Iniciativas de caráter estratégico (por grupo técnico específico) - Realização de Seminário interno para discussão e ajuste da proposta de Indicadores e Iniciativas

Anexo II – Visão Compartilhada (Nosso sonho)

Documento produzido na Primeira Oficina com o objetivo de inspirar, a partir de uma visão idealizada da Consultoria, o processo de Reflexão Estratégica que então se iniciava.

A Conleg é órgão de Estado, com função de oferecer apoio técnico especializado ao Senado Federal e ao Congresso Nacional no exercício de suas funções institucionais. É composta por servidores com alta qualificação, forte sentimento de identidade comum e consciência de que os senadores, de modo imediato, e a sociedade, de modo mediato, são os destinatários finais do seu trabalho.

Os objetivos da Conleg são contribuir para a qualidade do debate público, fornecer subsídios para a ação política dos senadores em favor da democracia e do desenvolvimento do País e colaborar com a melhoria dos serviços públicos prestados pelo Estado em favor da sociedade. Nesse contexto, a tarefa do consultor legislativo é oferecer a melhor contribuição possível para qualificar o debate e zelar pela coerência e apuro técnico-jurídicos das leis.

A Conleg, por um lado, procura trabalhar de modo integrado e harmônico com os demais órgãos do Senado Federal, mantendo posição estratégica dentro da Casa e junto às demais

instituições públicas. Por outro, o órgão possui procedimentos institucionalizados e busca evitar que os servidores sejam afetados por ingerências político-partidárias. Os servidores atuam com entusiasmo, comprometimento, habilidade no trato e profissionalismo, e em sintonia com o tempo político dos senadores. Sentem-se valorizados e a realização profissional de cada um reside na participação efetiva no processo legislativo e na possibilidade de contribuir de modo decisivo, fazendo a diferença no âmbito do Senado Federal e da sociedade. A valorização do servidor também decorre do reconhecimento da qualidade do trabalho por parte dos demandantes e da convicção de haver prestado contribuição relevante à atividade-fim da Casa.

A integração do corpo funcional – calcada na confiança entre as pessoas, no respeito ao próximo e na aceitação das diferenças – contribui para a diminuição das tensões internas e facilita o trabalho em equipe, em que a atuação tanto individual quanto coletiva é valorizada. Os consultores estão em permanente processo de qualificação profissional, buscando contínua especialização e atualização técnica em suas respectivas áreas de conhecimento. Atuam em defesa da integridade do grupo, da difusão de ideias, trabalhos e papéis a serem desempenhados pelos servidores e da valorização da atividade-fim e dos resultados do trabalho da Conleg.

A Conleg adota estratégias de divulgação da produção intelectual dos consultores, respeitando a autoria e prevenindo a divulgação não autorizada de trabalhos por eles elaborados.

O planejamento estratégico e a gestão cotidiana da Conleg levam em consideração tanto o que dela se espera como o que os servidores querem para o órgão. Além disso, incorporam visão abrangente e de longo prazo, que fundamenta a persistência e a determinação para dar seguimento aos bons programas institucionais.



Capacidade
Sustentabilidade
Rumo
Técnicos
Definição
Missão
Presente
Estratégia
Foco
Fiscalizadora
Poder Legislativo
Valor
Razão de ser
Refle
Reconhecimento
Investigativa
Estado desejável
Competências
Cenário
Paradigmas
Princípios e Valores
Identidade organizacional
Negócio
Projeção
Atuação
Alinhamento
Atitude
Visão

